

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização 35%	Utilizar conceitos e metodologias da disciplina de acordo com as Aprendizagens Essenciais. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processo relevantes. Identificar e interpretar fatores e ações de forma contextualizada, de acordo com as Aprendizagens Essenciais.
	Utilização de fontes/ Tratamento de informação 35%	Analisar e utilizar fontes e textos historiográficos diversos de forma crítica e reflexiva. Selecionar a informação relevante para assuntos em estudo.
	Comunicação Histórica 30%	Utilizar os conceitos específicos da disciplina de História e comunicar com correção linguística e de forma crítica e criativa.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	O aluno consegue com muita facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno consegue com facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno não consegue : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;

<p>Utilização de fontes/ Tratamento de informação</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.
<p>Comunicação Histórica</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo</p> <p style="text-align: center;">36 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. •Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. •Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. •Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. •Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. •Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. •Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. •Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil. 	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistemizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam: Mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente);</p> <p>Valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola;</p> <p>Utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>Mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo;</p> <p>Organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a</p>	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>•Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. <p>•Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.
<p>A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. •Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. •Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de 	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>Mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo;</p> <p>Organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a</p>	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>•Análise de conteúdo:</p>

<p style="text-align: center;">34 aulas</p>	<p>“fraternidade”.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. •Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. •Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. •Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizado r / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes;</p> <p>Discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</p> <p>Analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo;</p> <p>Organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; Saber estudar com autonomia e método;</p>	<p>- Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras.</p> <p>•Observação: -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.</p>
<p>A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</p> <p style="text-align: center;">40 aulas</p>	<p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes, para as transformações sociais e culturais.</p> <p>Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.</p> <p>Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.</p> <p>Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.</p> <p>Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.</p> <p>Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p>	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizado r / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo;</p> <p>Saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: Aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista;</p> <p>Valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens;</p> <p>Registrar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos;</p> <p>Organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações</p>	<p>• Testagem: - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras.</p> <p>•Análise de conteúdo: - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras.</p> <p>•Observação: -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.</p>

<p>A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções</p> <p>42 aulas</p>	<p>Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.</p> <p>Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.</p> <p>Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.</p> <p>Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários.</p> <p>Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.</p> <p>Descrever as principais características do surrealismo.</p> <p>Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.</p> <p>Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.</p>	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;</p> <p>Organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligandoos com os contextos artísticos e culturais de cada época.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos assim como o legado artístico e cultural;</p> <p>Saber colocar questões a terceiros;</p> <p>Questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente.</p> <p>Responder, apresentar, mostrar iniciativa;</p> <p>Comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>Avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros</p> <p>Aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>Colaborar com os pares e docentes no sentido de</p>	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>• Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. <p>• Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.
<p>A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A Globalização impõe-se</p> <p>30 aulas</p>	<p>Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.</p> <p>Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.</p> <p>Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.</p> <p>Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta.</p> <p>Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.</p> <p>Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance.</p> <p>Distinguir alguns polos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo.</p> <p>Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.</p>	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente.</p> <p>Responder, apresentar, mostrar iniciativa;</p> <p>Comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>Avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros</p> <p>Aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>Colaborar com os pares e docentes no sentido de</p>	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>• Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. <p>• Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais;

		<p>Participativo / colaborador (B, C, D, E,F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F,G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E,F, G)</p>	<p>melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>Saber intervir de forma solidária;</p> <p>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	<p>- Grelha de observação direta;</p> <p>- Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta.</p> <p>- Outras.</p>
--	--	---	---	--

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.